

MPAH

série de estudos de caso
HOTSPOT MAPUTALAND–PONDOLAND–ALBANY



Estudo de caso: Governo local e sociedade civil

Resposta às alterações climáticas no Município do Distrito Alfred Nzo

Uma íntima relação de trabalho entre Conservation South Africa e o Município do Distrito Alfred Nzo permitiu ao município de se tornar um líder em termos de planeamento para adaptação à mudança climática. A parceria gerou uma melhoria do entendimento local sobre o papel de ecossistemas saudáveis na resiliência à mudança climática. Foi desenvolvida uma avaliação da vulnerabilidade às alterações climáticas para a região, e as suas conclusões foram integradas no Plano de Desenvolvimento Integrado municipal. Através deste trabalho, o município está mais bem equipado para enfrentar o desafio permanente de um clima em mudança.

Antecedentes

O Município do Distrito Alfred Nzo (MDAN), no Cabo Oriental, faz fronteira com as altas regiões montanhosas do Lesoto (mais de 2 000 m) e estende-se até ao nível do mar na costa Mbizana. É um dos municípios mais pobres do Cabo Oriental, com elevado desemprego o que significa que uma grande proporção da população rural depende da agricultura de subsistência e subvenções sociais. No entanto, é rica em património cultural, e em valor da biodiversidade. O município está situado no Hotspot Maputaland-Pondoland-Albany e possui biodiversidade excepcional, especialmente de espécies de plantas endémicas. A área é caracterizada por elevada precipitação, incluindo quedas de neve nas montanhas no Inverno e elevada pluviosidade no Verão. Como resultado, a área tem a maior escoamento médio anual no país, alimentando o grande Rio Mzimvubu, que tem origem no MDAN. O rio é um dos maiores, e últimos restantes, rios de fluxo livre da África do Sul.

Embora grande parte da área de captação permaneça em condição natural, há uma crescente conversão da cobertura natural para povoações, agricultura ou pastagem mais intensiva. Cerca de 70% da zona de captação consiste de terras comunais, com os restantes 30% sob agricultura comercial. A degradação do solo é apontada como responsável pela significativa erosão do solo, resultando em cargas excepcionalmente elevadas de sedimentos nos rios. A área também sofre grave infestação de plantas exóticas invasoras, com cerca de 25 000 ha cobertos por acácias negras ou prateadas.

OMDAN é também particularmente vulnerável às alterações climáticas, dada a sua natureza rural e a dependência directa da população da infra-estrutura ecológica.

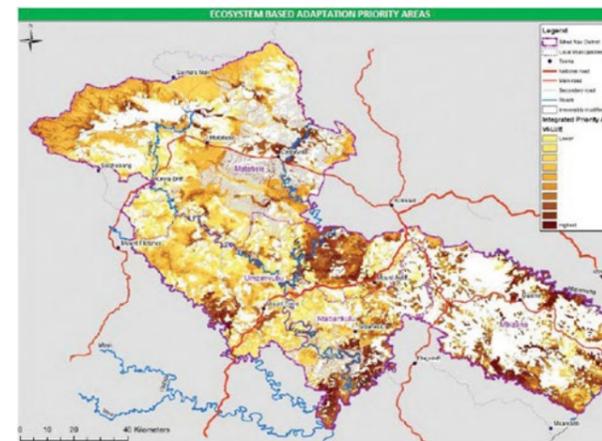


Com as mudanças climáticas esperadas, o município será provavelmente mais vulnerável à escassez hídrica, alterações da vegetação e acontecimentos mais extremos tais como inundações. Apesar da sua vulnerabilidade, o município não tinha política de mudança climática, e apenas um número limitado de projectos de mudança climática relativos à instalação de esquentadores solares e desenvolvimento de pequenos parques.

Acção

Conservation South Africa (CSA) tinha estado a trabalhar intimamente com os municípios na região da Namaqualand para integrarem adaptação às alterações climáticas nos seus planos de desenvolvimento. Em 2013, a CSA estabeleceu um novo escritório regional em Matatiele no MDAN, comprometendo-se a estar presente na paisagem durante pelo menos 20 anos. Interação com a CSA auxiliou o município a entender melhor Adaptação baseada em Ecossistemas, que se refere à forma como ecossistemas funcionais podem ajudar a melhorar a resiliência natural à mudança climática e ajudar as pessoas a adaptarem-se aos seus efeitos adversos. Adaptação baseada em Ecossistema era um modo como o município poderia melhorar a sua resiliência às alterações climáticas, e melhor cumprir com as suas necessidades de políticas de resposta às alterações climáticas.

CSA assinou um Memorando de Entendimento (Mde) com o município do distrito e cada um dos seus municípios constituintes locais, detalhando os compromissos assumidos por cada parceiro. Um dos principais compromissos do Mde foi a criação de uma comissão de alterações climáticas, que proporciona a estrutura necessária para discutir e se envolver na mudança climática. O município do distrito lidera e preside à comissão, com a participação de representantes de vários departamentos municipais, dos municípios locais relevantes e departamentos do sector. Uma vez que a comissão foi criada, a CSA pôde auxiliar com financiamento do Fundo de Parceria para Ecossistemas Críticos para nomear um provedor de serviços para realizar uma avaliação de vulnerabilidade às alterações climáticas para a região.



Avaliação da vulnerabilidade à mudança climática

Foi nomeado um cientista da Universidade Metropolitana Nelson Mandela para realizar a *Avaliação de Vulnerabilidade às Mudanças Climáticas para o Município Alfred Nzo*. Esta avaliação abrangente forneceu uma visão completa das previsões de mudanças climáticas para o distrito, das vulnerabilidades ecológicas e das prioridades para a Adaptação baseada em Ecossistemas (ABE). A avaliação é caracterizada por uma série de mapas, que ilustram o risco de alterações climáticas para a produção de água, erosão, zonas húmidas e habitats importantes de montanha, biodiversidade e factores socioeconómicos.

Ao identificar áreas prioritárias de ABE, a avaliação de vulnerabilidade permite que o distrito se concentre em actividades de restauração e gestão das terras que irão maximizar o potencial de ecossistemas naturais contribuir para o estabelecimento de resiliência social e ecológica às alterações climáticas.

Realizações

Foi realizada uma cimeira de adaptação às mudanças climáticas para identificar como projectos de mudanças climáticas poderiam ser incluídos no Plano de Desenvolvimento Integrado (PDI) municipal. A cimeira ajudou a dar prioridade a projectos existentes e identificar novos projectos que possam contribuir para a resiliência à mudança climática. Projectos existentes de PDI tais como habitação e gestão de resíduos foram então adaptados para incorporar considerações sobre as alterações climáticas. O PDI anual para o município agora inclui referência às conclusões da avaliação da vulnerabilidade e, mais significativamente, atribuiu uma proporção do orçamento ambiental para a adaptação às alterações climáticas. Na base desta parceria, a CSA foi desde então directamente nomeada pelo MDAN para desenvolver um documento de política abrangente sobre a estratégia de mudança climática para o distrito.





Uma das realizações mais significativas da parceria tem sido o melhor entendimento por parte dos funcionários municipais do papel importante que ecossistemas saudáveis desempenham na abordagem da mudança climática. Os funcionários anteriormente atribuíram pouca relevância às mudanças climáticas no seu trabalho, por exemplo, em estradas e infra-estruturas, ou gestão

de risco de desastres. Estes funcionários municipais são agora participantes activos na comissão para a mudança climática, com um entendimento avançado de como a mudança climática é relevante para os seus projectos. Tal reforço das capacidades permitiu que o MDAN fosse um município líder no país em termos de planeamento para adaptação à mudança climática.

Para mais informações sobre este projecto, por favor contacte:

Sinegugu Zukulu da Conservation South Africa

✉ szukulu@conservation.org

Este projecto foi financiado pelo Fundo de Parceria para Ecossistemas Críticos como parte do seu investimento no Hotspot Maputaland-Pondoland-Albany, implementado pelo Wildlands Conservation Trust.

Profundos agradecimentos à Conservation South Africa, Emily Botts, Environmental and Rural Solutions e Gavin Fordham por fornecerem as fotografias que ilustram este estudo de caso.

Citação: SANBI e Wildlands Conservation Trust. 2015. *Estudo de caso: Governo local e sociedade civil: Resposta às alterações climáticas no Município do Distrito Alfred Nzo* Compilado por Botts, E.A. para o Instituto Sul-Africano da Biodiversidade Nacional, Pretória.

Edição e concepção: SANBI Publishing 2015.

Tradução: Bohle Conference and Language Services.

